

ESPORTES

FUTSAL No primeiro grande desafio da Copa, Brasil sofre, mas elimina Marrocos e vai à semifinal para encarar a Ucrânia

Sexta estrela mais próxima

Leto Ribas/CBF



Maior vencedora da Copa do Mundo de futsal, com cinco títulos, a Seleção Brasileira deu mais um passo em busca do hexacampeonato ao derrotar o Marrocos, por 3 x 1, ontem, em Bucara, no Uzbequistão, com gols de Marcel, artilheiro do Mundial, Leandro Lino e Diego. Boumezou descontou. O próximo adversário do time nacional vai ser a Ucrânia. Os europeus venceram a Venezuela, por 9 x 4. O encontro das duas equipes, pela semifinal, está marcado para quarta-feira.

Mesmo com a boa fase da equipe verde e amarela na Copa, a comissão técnica trabalha para contar com o reforço de peso: Pito, eleito melhor jogador do mundo. O atleta se recupera de uma ruptura parcial de fibras musculares na coxa direita e vem fazendo tratamento intensivo para retornar.

O feito de ontem fez o Brasil chegar à semifinal pela nona vez em 10 edições do torneio. A última foi em 2021, quando acabou superado pela Argentina. “Uma felicidade imensa. Sabíamos que seria um jogo difícil e de muito desgaste. Nos abdicamos de jogar com a bola, mas a entrega mostra o que viemos buscar aqui. Quando a fase é boa, a gente chuta de tornezelo e a bola encobre o goleiro. Se a gente tivesse a vantagem, seria difícil perder. Defendemos até a última bola. O espírito é de muita união e entrega. Queremos ser campeões”, avalou o ala Marcel.

Jogo duro

A previsão de que a Seleção Brasileira teria pela frente o primeiro grande desafio na Copa do

Mundo de futsal se concretizou. A partida começou tensa, com o Marrocos tendo mais posse de bola e rondando a área do Brasil com frequência. No entanto, ambas as equipes procuraram encurtar os espaços.

Com apenas dois minutos, o Brasil havia cometido três faltas e se mostrou acuado diante da troca de passes do Marrocos. No melhor momento do adversário,

a Seleção. Aos 11 minutos, após jogada ensaiada de escanteio, Marcel, artilheiro da Copa, acertou um bonito chute de primeira para fazer 1 x 0. Foi o 10º dele na competição.

O gol deixou o Brasil mais leve. Aos 13 minutos, Diego cobrou falta venenosa e só não marcou, pois a defesa adversária tirou em cima da linha. O Marrocos avançou a linha e chegou a pressionar

novamente. Aos 17, a Seleção Brasileira fez o segundo. Após linda troca de passes comandada por Neguinho, Leandro Lino driblou o marcador e soltou o pé para fazer 2 x 0.

Semifinal garantida

O Brasil voltou leve para o segundo tempo e se posicionou no contra-ataque e construiu

o terceiro gol aos nove minutos. Diego recebeu de costas, virou o corpo, partiu para cima da marcação e fez um golaço. O desespero bateu em Marrocos, que passou a atuar com goleiro-linha. O time africano voltou a ficar com a bola e obrigou o Brasil a recuar. Aos 14, El Mesrar cabeceou no contrapé do goleiro Willian e viu a bola passar rente à trave.

“A gente sabia que o jogo seria muito difícil, com muito desgaste físico. É um time que trabalha muito bem a bola.

Sabíamos que teríamos que ter muita concentração na defesa”

“Esse é o espírito que estamos levando: muita união e entrega.

A gente tem um objetivo e queremos muito sair daqui campeões”

Marcel,
ala da Seleção Brasileira

Equipe verde e amarela construiu bom placar contra os marroquinos, mas precisou encarar pressão dos rivais para confirmar a classificação

Na base da pressão, o Marrocos conseguiu diminuir a cinco minutos do fim, com o goleiro-linha Boumezou. Ele chutou com força para superar Willian. A Seleção sentiu o golpe e praticamente entregou a bola para o adversário. O jogo se transformou em ataque contra defesa, mas a equipe brasileira conseguiu sustentar a vantagem e carimbou a classificação à semifinal.

TIRO COM ARCO

Campeão nacional, D'Almeida comemora ascensão da modalidade

Líder do ranking mundial de tiro com arco e representante do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, alcançando as oitavas de final, Marcus D'Almeida segue absoluto no cenário nacional da modalidade. No fim de semana, o arqueiro conquistou, em Salvador, o nono título brasileiro no arco recurvo masculino. De olho na Copa do Mundo, em outubro, o brasileiro vibrou pela visibilidade do esporte.

Marcus ressaltou a boa recepção do público no evento, realizado em local aberto, em um cartão-postal de Salvador, ao pé do Elevador Lacerda e ao lado do Mercado Modelo,

e destacou a importância da aproximação da modalidade com os torcedores. “Essa arena foi especial. Quem poderia falar que o tiro com arco um dia iria fazer uma final aqui? A gente está quebrando esse tabu, de que precisa de silêncio, de que não pode ter torcida. Tivemos de tudo aqui, torcida, cachorro passando no campo... São coisas normais que vão acontecer por estarmos num lugar como esse”, afirmou D'Almeida.

“É a gente tem que investir nisso. Precisamos estar mais perto do público. Agradeço a todos os que vieram aqui e acompanharam”, destacou. O eneacampeonato nacional individual veio

Divulgação/COB



Arqueiro brasileiro vai disputar a fase final da Copa do Mundo, no México

com uma vitória por 7 x 1 sobre Matheus Gomes — cada round de três flechas vale dois pontos. De 30 pontos possíveis tiros, D'Almeida marcou, respectivamente, 29, 29, 28 e 27. “Estou muito feliz, é um dia muito importante. Cheguei a nove títulos e quero continuar cantando”, festejou.

O Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco serviu ao arqueiro como preparação para a final da Copa do Mundo, programada para o México, em 19 e 20 de outubro. A competição reunirá os oito melhores do ranking mundial. “Daqui a pouco, tem outra competição, a superfinal do circuito. Vou estar lá e conto

com a torcida de todos. Muito obrigado a todo mundo que está apoiando o tiro com arco, porque realmente estou sentindo isso”, disse.

Depois da disputa em Tlaxcala, Marcus poderá, enfim, dar por encerrada a longa temporada. “Preciso dar uma descansada, meu corpo precisa. Foram três anos com seis semanas de pausa”, comentou D'Almeida. “Vou ter uma boa pausa de seis semanas para colocar tudo no lugar, cuidando do corpo, cuidando da cabeça, cuidando da alimentação. A gente é atleta 24 horas por dia. Só vou deixar de atirar mesmo”, pontuou o arqueiro brasileiro.

Destaque do dia

Júlio César Silva/Sobradinho



Classificados definidos

Com o encerramento da sexta rodada da Segunda Divisão do Campeonato Candango, os quatro clubes classificados às semifinais estão definidos. Garantidos antecipadamente, Sobradinho, Taguatinga e Legião ganharam a companhia do SESP Brasília nos jogos de acesso à elite. Falta, apenas, a definição dos confrontos, no qual o primeiro colocado da fase inicial enfrenta o quarto, enquanto o segundo pega o terceiro. No próximo fim de semana, curiosamente, os quatro clubes medem forças em jogos diretos e podem mudar a ordem dos enfrentamentos. A data dos duelos serão confirmados no decorrer da semana pela Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF).

BASQUETE

Brasília perde para o Flamengo, mas eleva expectativa para o ano

Representante do Distrito Federal do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília entrou, ontem, na fase final da preparação para a temporada 2024/2025 da competição nacional. Na estreia no Torneio Abertura, o time candango mediu forças com o Flamengo e acabou derrotado, por 91 x 76. Apesar da queda, a equipe deixou boas perspectivas para ter um ano melhor na elite da modalidade no país.

Nos últimos anos, o Brasília não foi nem coadjuvante e se acostumou a figurar na lanterna do NBB. A missão na nova temporada é melhorar o desempenho e voltar, ao menos, a disputar uma etapa eliminatória da competição nacional. Para isso, o clube local reformulou o elenco. Ontem, o técnico Dedé Barbosa viu como o grupo de jogadores pode se apresentar.

Hoje*
17h30 Caxias do Sul x Vasco
19h45 Flamengo x Botafogo

Amanhã*
17h30 Vasco x Minas
19h45 Botafogo x Brasília

*Ingressos gratuitos no Sympla

Nas últimas temporadas, o Flamengo se consolidou como uma das grandes potências do basquete nacional. Mesmo diante do adversário qualificado, o Brasília conseguiu apresentar repertório de jogadas e estratégia para o ano. Contratado para o NBB 2024/2025, o ala-pivô David Nesbitt jogou bem e demonstrou boa variação nos arremessos, inclusive, nas bolas de três. O atleta de Bahamas

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Time candango volta ao Nilson Nelson amanhã contra o Botafogo

convertou 19 pontos na partida. Mesmo com o desempenho, Nesbitt não foi o cestinha do duelo. O status ficou com outro jogador do Brasília Basquete. Guilherme Magna anotou 21 pontos para o time da casa, com aproveitamento de 66,3% nas bolas de três. O ala-pivô avaliou o jogo como positivo para os candangos. “Estamos trabalhando

juntos há dois meses. O esquema de jogo do Dedé é um pouco complexo, mas, ao mesmo tempo, muito funcional. O nosso foco foi, basicamente, ter intensidade nos treinos para corresponder ao ritmo ofensivo e defensivo que ele pede. Isso é questão de entrosamento. Muitos jogadores não estavam juntos, mas deu para ter um gostinho disso”, afirmou.